

**TAXONOMIA INTEGRATIVA DE *Carcharhinus porosus* RANZANI,  
1839 (ELASMOBRANCHII: CARCHARHINIFORMES:  
CARCHARHINIDAE)**

Ariel Romeiro Pereira<sup>1</sup>  
Karla Diamantina de Araújo Soares<sup>2</sup>

**RESUMO**

Dentre as espécies do gênero *Carcharhinus* Blainville 1816, encontra-se *Carcharhinus porosus* Ranzani 1839, tubarão que ocorre em praticamente todo o Brasil, do litoral norte, no estado do Amapá até São Paulo. Representa 43% dos elasmobrânquios capturados e comercializados na costa norte do Brasil, sendo classificada como Criticamente em Perigo (CR), e trabalhos recentes apontam para uma possível extinção local no sudeste do país. Há poucas informações sobre o impacto que a pesca causa nas populações desta espécie principalmente pelo procedimento de evisceramento, incluindo entre *C. porosus* e *Rhizoprionodon porosus*, sendo assim, um passo importante para uma identificação mais confiável é a integração com ferramentas moleculares baseadas no sequenciamento de DNA. O presente projeto encontra-se em andamento e tem como objetivo principal revisar a taxonomia da espécie através do estudo de caracteres moleculares e morfológicos externos e internos, visando avaliar sua variação intraespecífica, e realizar a delimitação da espécie. Dados morfométricos e merísticos de exemplares depositados em coleções ictiológicas de diferentes museus foram levantados. O comprimento total dos espécimes examinados variou entre 236 e 905 mm; contagens de vértebras totais entre 56 e 95 vértebras. Dissecções de neurocrânio e clássper foram realizadas e a descrição de tais estruturas estão sendo realizadas, assim como a contagem de dentes e radiais de nadadeiras. Amostras de tecidos foram obtidas de exemplares desembarcados em entrepostos de pesca do Rio de Janeiro e do Maranhão. A extração e sequenciamento do marcador molecular NADH2 foram realizadas em colaboração com o Centro Nacional de Identificação Molecular do Pescado (CENIMP), resultando em 38 seqüências editadas. Tais seqüências serão alinhadas para inferir a delimitação de espécies utilizando metodologias como GMYC e PTP, assim como serão submetidas ao BLAST. As próximas etapas envolvem a

---

<sup>1</sup> Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva - PPGBBE da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, [arielromeiroufrj@gmail.com](mailto:arielromeiroufrj@gmail.com);

<sup>2</sup> Professora orientadora: doutora, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, [karlad.soares@yahoo.com.br](mailto:karlad.soares@yahoo.com.br).

elucidação sobre o status taxonômico da espécie e detalhamento de sua variação intraespecífica e genética.

**Palavras-chave:** Brasil, Morfologia, Sistemática, Taxonomia Integrativa, Tubarão.